



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2022 DO COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI.

Aos dez dias do mês de novembro de dois mil e vinte e dois, às dezessete horas, realizou-se a 3ª Reunião ordinária do ano 2022 do Curso de Medicina por meio de videoconferência, sob a presidência da Professora Viviane Chaves Pereira. Fizeram-se presentes os seguintes membros do Colegiado do Curso de Medicina: Maria das Dores Rolim de Oliveira, Sally de França Lacerda Pinheiro, Patrícia Rosane Leite de Figueiredo, José Péricles Magalhães Vasconcelos, Maria Auxiliadora Ferreira Brito, Sionara Melo Figueiredo de Carvalho, Paulo Maurício Callou Sampaio, Marciano Lima Sampaio, Maria Alinele Lucena Soares, Antonia Paulino Cruz, Yure de Sousa Cavalcante, Edith Adrielly Oliveira de Sousa (suplente) e Thalles Aguiar Nobre (suplente). A Presidente iniciou a sessão cumprimentando todos os presentes, passando em seguida para pauta única: **1. Apreciação do novo Projeto Pedagógico do Curso de medicina:** A professora Viviane Chaves iniciou resgatando o debate da última reunião, deixando todos os presentes a par do que já foi discutido e sugeriu que na oportunidade desta reunião fossem priorizadas questões práticas e críticas, como definição dos módulos, de cargas horárias e questões relativas à avaliação. Continua, apresentando o documento para todos os presentes, iniciando pelo ponto “Colegiado de Curso” para verificação da descrição de sua composição. Professor Claudio Gleidiston informa que a composição é instituída pelo estatuto da Universidade e dessa forma, a professora faz ajustes no documento de forma que atenda às normas disponibilizadas no estatuto. Seguindo para o próximo quesito, a professora Viviane Chaves sugere que o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) seja composto de pelo menos dois docentes pois a denominação Núcleo sugere uma equipe. Professor Cláudio Gleidiston informa que o NAP pode ser constituído por mais de um docente e diz que pode emitir uma portaria com a nova composição, sendo um dos docentes o coordenador do Núcleo. A professora Viviane Chaves avança na discussão do



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

documento e parte para a questão da composição dos ciclos, pois a proposta descrita no novo PPC incluem o S1, S2 e S3 no Ciclo Básico, S4, S5, S6, S7 e S8 no Ciclo Clínico e do S9 ao S12 no Internato e pergunta aos membros se esta composição permanece. O professor Marciano Sampaio esclarece que essa discussão já aconteceu e que foi consenso que o S4 faria parte do Ciclo Clínico, assim como acontece na maioria das universidades. A professora Patrícia Figueiredo também lembra que essa discussão já foi vencida e dessa forma, todos são de acordo pela manutenção da divisão dos ciclos como está descrito no texto. Avançando para o quesito avaliação prática, o professor Claudio Gleidiston sugeriu que estas fossem realizadas no formato OSCE em todo o ciclo clínico. A professora Emmanuela Callou opina que essa metodologia avaliativa demanda uma estrutura que a FAMED ainda não possui e, mesmo com a Clínica Escola, pensa que o quadro de pessoal não é suficiente para dar vazão a esse tipo específico de avaliação, além de ter outras formas que também são muito boas. Nesse sentido, todos os presentes foram de acordo e a redação dessa parte do texto foi modificada, de fora a retirar a obrigatoriedade desse método de avaliação. Outro quesito discutido pelos professores foi a obrigatoriedade de realizar avaliações finais somente aos sábados. As professoras Viviane Chaves e Emmanuela Callou observaram que essa obrigatoriedade poderia acumular muitas avaliações num só dia, fato este que poderia prejudicar o aluno. Entre outros fatores citados, os membros decidem por retirar essa obrigatoriedade. Continuando, a professora Viviane Chaves pontua a questão de percentuais de notas das disciplinas do módulo, que da forma como está contemplada no documento proposto não condiz com o atual forma de contabilizar a nota final. Assim, sugere retirar o percentual mínimo de 30% da nota das disciplinas de cada módulo. Todos os membros foram de acordo. A professora ressalta ainda a importância da guarda das avaliações escritas. No entanto, o aluno tem pleno direito de ver e saber o que errou. A pauta evolui para o planejamento da transição e a professora Viviane Chaves informa que a Nova Matriz Curricular tem previsão para entrar em vigor no período letivo 2023.1. Nesse sentido, a Viviane Chaves diz que essa nova matriz deve ser incorporada aos poucos. A professora Rosilene Cândido relata que a



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

proposta anteriormente discutida era de que os estudantes migrariam automaticamente para a nova matriz, mediante assinatura de Termo de Livre Consentimento, em decorrência do curso não ter corpo docente suficiente para seguir com duas matrizes curriculares. Com base nisso, relata ainda que foi elaborado um quadro de equivalência de disciplinas para que os estudantes pudessem migrar para a nova matriz, sem prejuízos. Após a discussão, duas propostas foram postas em votação: proposta 1 – Transição imediata de PPC e proposta 2 – Transição gradual de PPC. A votação foi empatada. Sendo assim, a professora Viviane Chaves se propôs a verificar com a PROGRAD essa questão da transição, atentando ao princípio da legalidade. A professora Viviane pergunta se alguém mais gostaria de manifestar opinião acerca da nova versão do Projeto Pedagógico do Curso de Medicina. Sem mais discussão, a nova versão do PPC foi posta em votação, obtendo aprovação por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dez horas e vinte minutos. Eu, Maria Alinele Lucena Soares, Chefe do Núcleo de Gestão Acadêmica do Curso de Medicina, lavrei a presente ata, a qual segue assinada por mim e pela Coordenadora do Curso de Medicina.


Maria Alinele Lucena Soares
Chefe do Apoio Administrativo

Prof. Viviane Chaves Pereira
Presidente do Colegiado do Curso de Medicina



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI